



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

PRESIDENTE SANCIONA LEI COMPLEMENTAR

O Presidente Ernesto Geisel sancionou ontem, em Brasília, em cerimônia que durou 45 minutos e a que compareceram mais de 800 pessoas, dos Estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, a Lei Complementar que cria a nova unidade que veio acrescentar à nossa bandeira mais uma estrela.

Além do Governador Garcia Neto, que já se encontrava naquela Capital, em companhia do Vice-Governador Cássio Leite de Barros, de Secretários, do Chefe e membros do seu Gabinete, bem como do Presidente da Assembléia e deputados, e de caravanas de vários municípios que viajaram por via terrestre, assistiram ao histórico ato mais de cem pessoas que com o mesmo fim seguiram para a capital federal em avião especial da VASP, entre as quais se encontravam o Presidente do Tribunal de Justiça, os Chefes das Casas Civil e Militar, Secretários de Estado, Desembargadores, Conselheiros, Procuradores Gerais do Estado, da Justiça e do Tribunal de Contas, Deputados, Prefeitos, Presidentes de Autarquias e Sociedades de Economia Mista, Presidentes de entidades de classe, representantes da imprensa falada, escrita e televisada, altos funcionários.

Do aeroporto de Brasília foram os passageiros do avião especial da VASP, todos convidados do Governador Garcia Neto, diretamente para o Palácio do Planalto, onde se realizaria, momentos depois, o importante ato.

A solenidade foi aberta com discurso do Ministro Rangel Reis, do Interior, em que salientou que o Presidente da República, naquele momento histórico, "dá continuidade ao processo de largo alcance iniciado em seu Governo, que visa proporcionar ao país uma divisão territorial compatível com o atual estágio de desenvolvimento econômico e social da Nação Brasileira".

Em seguida, fez um relato do desenvolvimento dos estudos que culminaram com a divisão do Estado de Mato Grosso, discorrendo minuciosamente, sobre todas as medidas tomadas por determinação do Presidente da República, no sentido de que atingisse os reais objetivos de fortalecer a Nação, de melhorar as condições do povo, de praticar a democracia com plena justiça social.

Finalizando, disse o Ministro, "novas medidas serão certamente adotadas pelo futuro Governo, ao qual serão transferidos os estudos em curso. Vossa Excelência, Sr. Presidente, em todo seu Governo, tem dado permanente exemplo de trabalho e atenção ao bem estar do povo e do desenvolvimento econômico e social da Nação Brasileira. E se inscreve, também, com projeção no futuro, co-

mo o insigne estadista que deu início ao processo de redivisão territorial do país, de forma a ajustá-la à realidade econômica e social de nossos dias e aos desafios dos dias vindouros".

A seguir, o Presidente Ernesto Geisel sancionou a Lei Complementar que divide Mato Grosso em dois, criando uma nova unidade federativa, que recebeu o nome de Mato Grosso do Sul.

DISCURSO DO PRESIDENTE

Logo após a assinatura da Lei Complementar, o Presidente Ernesto Geisel proferiu discurso, que vai reproduzido na 2a. página, juntamente com os principais pontos da Lei Complementar.

CONVIDADO DO PRESIDENTE GEISEL

Durante sua estada em Brasília, a convite do Presidente Geisel, para assistir a assinatura do ato de criação do Estado de Mato Grosso do Sul, o Governador Garcia Neto, do Estado de Mato Grosso, manteve estreito relacionamento com políticos de vários Estados que se encontram na Capital da República, sendo bastante requisitado por repórteres da imprensa local e nacional.

Em sua permanência na Capital Federal o Governador Garcia Neto concedeu várias entrevistas a jornais e emissoras de televisão, nas quais os repórteres, em sua maioria, indagaram sobre sua posição com relação à sucessão presidencial.

O Governador do Estado de Mato Grosso, demonstrando larga experiência de político e administrador, que tão bem tem conduzido os destinos do Estado que governa, foi categórico em afirmar que os que estão patrocinando candidaturas desde já, prestam um desserviço à democracia.

GARCIA COM O PRESIDENTE

Antes da cerimônia presidida por Geisel, chamou este ao seu Gabinete o Governador Garcia Neto, com quem conversou durante quinze minutos, auscultando-o sobre os problemas advindos com a divisão e renovando as suas reiteradas promessas de assistência do Governo federal ao Estado de Mato Grosso.

Em seguida, desceu o Presidente em companhia de Garcia, para o salão do 5º andar, onde se encontravam os Ministros, Presidentes do Senado e da Câmara Federal, Chefes dos Gabinetes Civil e Militar, representações federal e estadual de Mato Grosso e os convidados dos dois Estados em número de mais de 800 pessoas.

"FLASHES" da viagem e da cerimônia

O Governador José Garcia Neto, ontem no Palácio dos Despachos em Brasília, quando o Presidente Geisel assinou a Lei Complementar da Divisão de Mato Grosso, foi calorosamente cumprimentado pelas mais expressivas lideranças políticas do país ali presentes.

OOOO

Quando o Presidente encerrou seu discurso, foi rompido o cordão de isolamento que separava a multidão lotada no salão do Palácio, das autoridades convidadas para permanecerem à frente ao lado do Chefe da Nação, e por longo tempo tanto o Presidente quanto o Governador Garcia Neto, que permaneciam lado a lado, puderam receber as manifestações de carinho do grande público.

OOOO

Antes de descer para o salão onde assinaria o Ato de divisão de Mato Grosso, o Presidente Ernesto Geisel recebeu o Governador Garcia Neto, a quem garantiu que não faltariam recursos nem estímulos à consecução de todos os projetos de desenvolvimento do Estado. O Governador mostrava-se satisfeito com o resultado desse encontro pessoal com o Presidente.

OOOO

O ex-Governador José Fragelli, solenemente postado frente ao Presidente, quase ao hora da assinatura da Lei Complementar, notou ao seu lado outro ex-Governador por quem não nutre simpatia, como se sabe. Pareceu levar um susto e apressou-se em mudar de lugar, distanciando-se da companhia. Foi notada e comentada a atitude de Fragelli.

Denúncia enquadra

BRASILIA — O Procurador-geral da República, Henrique Fonseca Araújo, acaba de decidir pelo enquadramento do deputado Ulisses Guimarães, presidente nacional do MDB, por desobediência "às instruções do TSE no episódio do sín-

A viagem, no Boeing da VASP, tanto de ida como de volta, foi alegre, comunicativa, cordial. Na ida, por iniciativa de José Luiz, João Pedro e Armando Borges, procedeu-se a uma prévia para Presidente da Federação Matogrossense de Desportos: venceu Bonilha, com 30 votos, seguido de Mauro Cid, com 27 e Orione, com 13. Outros menos votados: José de Freitas, Palma, Madeira Evara, Julio Campos.

OOOO

A gerência (local) da VASP, a tripulação, o pessoal de Brasília — todos estiveram impecáveis. O avião, como não podia deixar de ser, foi o "MATO-GROSSO".

OOOO

O ambiente político no Planalto estava quente: Fragelli, com veemência, como de seu estilo traçou para a reportagem o modelo de administrador que desejava ver no governo do Estado de Mato Grosso do Sul — um homem não controverso, não discutido sem qualquer mácula, cuja honestidade esteja acima de qualquer suspeita, seja a antítese do candidato que "do ala da Arena" deseja impor. Por outro lado, no gabinete de Francellino, dois senadores quase vão às vias de fato por causa do mesmo candidato. Se quiserem, podemos dar os nomes: dos senadores e candidato, o tal, mas... para que? Está tão claro!

OOOO

Enquanto a coisa pega fogo lá pelo Sul, Garcia recebia, de gregos e troianos, e era elogiado, em todas as rodas, pela altaneira, equilíbrio, elegância com que, de cabeça erguida, soube chegar ao fim do tumultuoso episódio da divisão!

Ulisses Guimarães

póio do partido opositorista", à 27 de julho último.

Caso o Supremo Tribunal Federal acolha a denúncia, Ulisses poderá ser condenado a cumprir pena de 3 a 1 ano de detenção, segundo estabelece o artigo 347 do Código Eleitoral.

Dom Bosco campeão do seletivo

Com a vitória, ontem à noite, sobre o O perário de V. G. por 1 x 0, com gol de Adilson, o Dom Bosco é o 1º campeão do Estado de Mato Grosso após a divisão do Estado. Com este resultado o Dom Bosco está credenciado a representar Mato Grosso no Campeonato Nacional de 78.



O Presidente Geisel quando assinava a Lei Complementar e quando pronunciava o seu discurso; os principais circunstantes — ao lado do Presidente, Gov. Garcia Neto, Ministros Armando Falcão, Ney Braga e Reis Veloso, Presidentes do Senado e da Câmara Federal e Ministro Rangel Reis; e Ministro Rangel Reis quando falava, abrindo a cerimônia.